



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 19ª Edição: Abril 2015

CND - X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa - CND

COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

**O Concílio Vaticano II e os
50 anos de restauração do Diaconado Permanente**



CND

No cinquentenário servindo com Maria
na fidelidade ao Espírito Santo

Lema:

ANUNCIANDO O EVANGELHO POR TODAS AS CIDADES
(Mt 9, 35)

**X ASSEMBLÉIA GERAL
COMEMORATIVA E ELETIVA**
APARECIDA - São Paulo, 23 a 26 DE ABRIL de 2015.

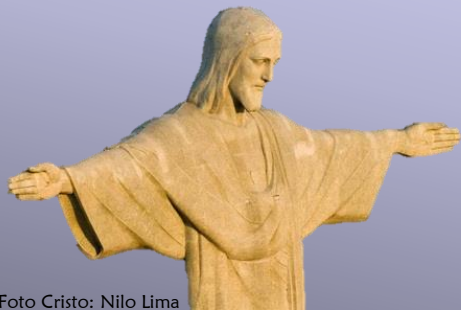


Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

CND

CND - X Assembleia Geral - Comemorativa e Eletiva - CND

CND aguarda 300 diáconos permanentes para a X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa

A CND - Comissão Nacional dos Diáconos já tem tudo preparado para a realização da X Assembleia Geral, Eletiva e Comemorativa que será realizada nos dias 23 a 26 de abril de 2015, no CERESP - Centro Redentorista de Espiritualidade, localizado no Seminário Santo Afonso de Aparecida, SP.

São esperados cerca de 300 diáconos permanentes de todos os regionais do país, além das esposas dos diáconos, presbíteros e bispos. Foi convidado como observador o diácono Jorge Alvaro Vargha Rodrigues, da Arquidiocese de Montevidéu, Uruguai. As inscrições foram feitas até 30 de janeiro e os participantes estarão hospedados em hotéis de Aparecida, além do CERESP.

A recepção será feita no CERESP (Seminário Santo Afonso) a partir das 14h do dia 23 de abril. Uma Celebração Eucarística às 19h, no local do encontro, marcará a abertura da X Assembleia.

No dia 24, sexta-feira, às 07h30, na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, será celebrada Missa Solene comemorativa aos 50 anos de restauração do diaconado permanente, concelebrada pelos bispos participantes da 53ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, com participação dos diáconos permanentes em Assembleia.

Com a celebração da Hora Média, às 13h45 será retomada a atividade da Assembleia Geral no Seminário Santo Afonso, seguida da apresentação da memória histórica do diaconado no Brasil. Participarão da exposição: Padre Valter Goedert, de Santa Catarina, um dos que lutaram para a restauração do diaconado no Brasil e um dos primeiros formadores; Dom Antonio Celso de Queirós, bispo emérito de Catanduva; Diáconos Dorvalino Bertasso, Franco Chippari, José Durán y Durán, Odécio Calligaris Gomes da Costa, ex-presidentes da CND, e Zeno Konzen, atual presidente.

No sábado, dia 25, a programação começa com Celebração Eucarística com Laudes, às 07h30, no local da Assembleia. A primeira palestra formativa será desenvolvida pelo diácono Júlio Bendinelli, da CRD Leste 2 e integrante da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, com o tema "Desafios e Perspectivas". Ainda na parte da manhã falarão dom Pedro Brito Guimarães, presidente da CMOVC - Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, e dom Esmeraldo Barreto de Farias, Bispo auxiliar de São Luis (MA) e assessor da CND.

Às 14h terá início o processo eleitoral, com apresentação dos relatórios e prestação de contas. Em seguida, a palavra dos candidatos (até o fechamento desta edição somente 1 candidato se apresentou, o diácono Zeno, candidato à reeleição). A eleição se dará por voto secreto. A eleição se dará da seguinte forma: a assembleia elege o presidente. Em seguida, os presidentes dos Regionais (CRDs) se reúnem

para escolher o vice-presidente, o secretário e o tesoureiro. A Assembleia também elege o Conselho Econômico e Fiscal (3 titulares e 3 suplentes).

Serão formados grupos para propor Metas de Ação para a nova Diretoria.

No domingo, 26, será celebrada Eucaristia com Laudes às 07h30. No final da Missa será dada posse à nova Diretoria. A Assembleia votará e aprovará as linhas de ação para o quadriênio 2015/2019. Após os comunicados e encaminhamentos, a X Assembleia se encerrará com a Celebração de Envio. O almoço será nos locais de hospedagem.



DIACÔNIO

CND

XV Assembleia Geral Ordinária

23 a 26 de abril de 2015 – Seminário Santo Afonso – Aparecida - SP

Adquira a camiseta comemorativa de 50 anos de restauração do diaconado permanente:

Como adquirir:

Depositar o valor correspondente na conta da CND, enviar comprovante por email para Diác. Rosendir: souzapaula@centershop.com.br

Informar:

Quantidade - tamanho (M,G,GG,EG) Cores: Branca, amarela, vermelha ou azul.

Obs: será enviado via correio por conta do comprador.

Endereço completo para o envio das camisetas.

**Faça aqui a reserva
da sua camiseta.**



Preço

Gola polo - R\$ 30,00

Camiseta - R\$ 25,00



DIACÔNIO

A Palavra do Papa

Francisco usou sua mensagem de Páscoa para apelar a todos pela paz no mundo especialmente em regiões marcadas por grandes conflitos armados

- O Papa Francisco fez neste domingo, 5, no Vaticano, um apelo à paz, em sua mensagem de Páscoa, recordando as vítimas das guerras, do terrorismo e das perseguições religiosas em vários países.
- Francisco exigiu que a comunidade internacional “não permaneça passiva perante a “imensa tragédia humana” nesses países e “o drama dos numerosos refugiados”.
- O Papa reforçou as suas preocupações em relação aos cristãos perseguidos por causa da sua fé, lembrando ainda todos os “que sofrem injustamente as consequências dos conflitos” em curso.
- Segundo o Pontífice, o terrorismo não pode ser justificado com motivos religiosos, porque “quem traz dentro de si a força de Deus, o seu amor e a sua justiça, não precisa de usar violência, mas fala e age com a força da verdade, da beleza e do amor” e com “a coragem humilde do perdão e da paz”.
- Francisco falou também aos habitantes da Terra Santa; fez votos de que israelitas e palestinos retomem o processo de paz, “a fim de pôr fim a tantos anos de sofrimentos e divisões”.
- “Suplicamos paz para a Líbia a fim de que cesse o absurdo derramamento de sangue em curso e toda a bárbara violência”, prosseguiu o Papa, que aludiu ainda à situação no Líbano.
- Francisco saudou o acordo de princípio sobre o dossiê nuclear iraniano, alcançado em Lausana, esperando “que seja um passo definitivo para um mundo mais seguro e fraterno.
- O documento celebrado entre os representantes do Irã e os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU mais a Alemanha prevê o fim das sanções econômicas que afetam o país asiático.
- A intervenção do Papa pediu ainda a paz para a Ucrânia, a Nigéria, o Sudão do Sul, o Sudão e a República Democrática do Congo, lembrando em particular os jovens mortos na última quinta-feira, 2, numa Universidade de Garissa, no Quênia.
- A mensagem pascal deixou uma oração “por quantos foram raptados, por quem teve de abandonar a própria casa e os seus entes queridos”.
- O Papa referiu-se às vítimas da escravidão “por parte de indivíduos e organizações criminosas”, dos traficantes de armas “que lucram com o sangue de homens e de mulheres” e “dos traficantes de droga, muitas vezes aliados com os poderes que deveriam defender a paz e a harmonia”.



DIACÔNIO

A Palavra do Papa

•“Aos marginalizados, aos presos, aos pobres e aos migrantes que tantas vezes são rejeitados, maltratados e descartados; aos doentes e atribulados; às crianças, especialmente as vítimas de violência; a quantos estão hoje de luto; a todos os homens e mulheres de boa vontade chegue a voz consoladora do Senhor Jesus”, apelou.

•Francisco sublinhou que a ressurreição de Jesus mostra aos crentes a humildade como “caminho da vida e da felicidade”.

•“A proposta do mundo é impor-se a todo o custo, competir, fazer-se valer, mas os cristãos, pela graça de Cristo morto e ressuscitado, são os rebentos duma outra humanidade, em que se procura viver ao serviço uns dos outros, não ser arrogantes mas disponíveis e respeitadores”, enfatizou.



Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (19ª Edição – Abril 2015)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

Presidente: Diac Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Dom Sérgio da Rocha é eleito novo presidente da CNBB

O arcebispo de Brasília (DF), dom Sérgio da Rocha, foi eleito na manhã desta segunda-feira, 20, como presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O novo presidente foi escolhido ainda no primeiro escrutínio, após receber 215 votos, superando assim os 196 que corresponderam aos dois terços necessários para a eleição.

Currículo de dom Sérgio

O arcebispo de Brasília e novo presidente da CNBB nasceu em Dobrada, no estado de São Paulo, em 1959 e foi ordenado presbítero na Matriz do Senhor Bom Jesus de Matão (SP) em 1984.



Foi nomeado bispo pelo papa João Paulo II em 2001, como auxiliar de Fortaleza (CE) e sua ordenação episcopal foi realizada em agosto do mesmo ano, na Catedral de São Carlos (SP), pelos bispos ordenantes dom José Antônio Aparecido Tosi Marques, dom Joviano de Lima Júnior e dom Bruno Gamberini.

Em janeiro de 2007 o papa Bento XVI o nomeou como arcebispo coadjutor da arquidiocese de Teresina (PI). Também pelo papa Bento XVI, em 2011, foi nomeado para arcebispo metropolitano de Brasília.

Dom Sérgio estudou Filosofia no Seminário de São Carlos (SP) e Teologia na Pontifícia Universidade de Campinas (SP). O arcebispo é mestre em Teologia Moral pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (SP) e doutor pela Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.

Dom Sérgio tem como lema episcopal “Omnia in Caritate” – “Tudo na caridade”



Dom Murilo Krieger é eleito vice-presidente da CNBB

O arcebispo de Salvador (BA) e primaz do Brasil, dom arcebispo Murilo Sebastião Krieger, foi eleito vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na tarde desta segunda-feira, 20 de abril, durante a 53ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida (SP). O novo vice-presidente foi escolhido por maioria absoluta, no terceiro escrutínio, após receber 199 do total de 286 votos válidos.

Com o lema episcopal “Deus é amor” (Deus caritas est), dom Murilo é o 15º vice-presidente eleito em Assembleia Geral, para o quadriênio de 2011 a 2019. Durante a 49ª Assembleia Geral da CNBB de 2011, foi eleito membro da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Campanha para a Evangelização da CNBB.



Dom Murilo é autor de dez livros publicados por editoras nacionais, entre eles destaca-se sua última obra “Anunciai a Boa Nova” e “Alegre-se: Deus é amor”.

Vida e formação

Dom Murilo é natural de Brusque (SC), nascido em 19 de setembro de 1943. Estudou Filosofia em Brusque de 1964 a 1965 e Teologia no Instituto Teológico SCJ, em Taubaté de 1966 a 1969. É licenciado em Letras (Português), na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira, em São Paulo. Frequentou cursos de espiritualidade em Universidades Pontifícias de Roma, em 1980.

Após o noviciado, ingressou na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, professando os votos religiosos a 2 de fevereiro de 1964. No dia 7 de dezembro de 1969 foi ordenado sacerdote em Brusque (SC). Foi pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Taubaté no ano de 1970.

Trajetória no episcopado

Em 1985, o papa João Paulo II o nomeou bispo auxiliar de Florianópolis (SC). Foi ordenado bispo em sua cidade natal, no dia 28 de abril de 1985. Esteve como bispo de Ponta Grossa (PR) de 1991 a 1997, presidente do regional Sul 2 da CNBB, por dois mandatos, de 1995 a 1999 e 1999 a 2000.

Em 1997, o papa João Paulo II o nomeou arcebispo de Maringá (PR) e, no ano de 2002, tornou-se arcebispo de Florianópolis. No dia 12 de janeiro de 2011, o papa Bento XVI o nomeou arcebispo de São Salvador (BA), com posse no dia 25 de março do mesmo ano.



Dom Leonardo Steiner é reeleito secretário geral da CNBB

O episcopado brasileiro, reunido em Aparecida (SP), de 15 a 24 de abril, por ocasião da 53ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reelegeu nesta segunda-feira, 20, o bispo auxiliar de Brasília (DF), dom Leonardo Steiner, como secretário geral da entidade. O bispo foi reeleito no segundo escrutínio, após receber 228 votos, ultrapassando assim, os 194 que corresponderam aos dois terços necessários para a eleição

Em 2011, durante a 49ª Assembleia Geral da CNBB, dom Leonardo Steiner foi eleito secretário geral da entidade, tendo como missão implantar e dinamizar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (2011-2015) nas dioceses na Igreja no Brasil.

Com o lema “Verbo feito carne”, dom Leonardo foi nomeado bispo em 02 de fevereiro de 2005, pelo papa João Paulo II. Natural de Forquilha (SC), nasceu em 06 de novembro de 1950, filho de Leonardo Steiner e Carlota Arns Steiner.

Dom Leonardo possui mestrado e doutorado em Filosofia, ambos concluídos na Pontifícia Universidade Autoniana, em Roma. É formado em diversos cursos de licenciatura como em Filosofia, Letras, Administração Escolar, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Magistério, e bacharel em Pedagogia pela Universidade Sagrado Coração (USC).



Perfil e missão

Foi bispo prelado de São Félix (MT), ordenado presbítero em 1978, em Forquilha e bispo em Blumenau (SC). Dom Leonardo estudou Filosofia e Teologia no Instituto Franciscano de Filosofia e Teologia da Província Franciscana da Imaculada Conceição, em Petrópolis (RJ).

Em sua trajetória presbiteral, dom Leonardo atuou como professor e orientador educacional no colégio dos Meninos Cantores de Petrópolis de 1976 a 1977; mestre dos postulantes, professor e orientador educacional no Seminário Santo Antônio, mestre dos Novíços e mestre dos Irmãos de profissão temporária, vigário paroquial junto às paróquias de São Benedito, Guaratinguetá, São Paulo Apóstolo, Agudos e São Francisco (todas em São Paulo) e Rodeio (SC).

Foi secretário para a Formação e Estudos da Província da Imaculada Conceição, conselheiro espiritual das equipes de Nossa Senhora. Também exerceu o cargo de vigário paroquial da paróquia do Senhor Bom Jesus dos Perdões, na arquidiocese de Curitiba (PR) e professor na Faculdade de Filosofia São Boaventura, da Associação Bom Jesus.

Trajatória no episcopado

Dom Leonardo foi bispo de São Félix (MT), de 2005 a 2011; vice-presidente do regional Oeste 2 da CNBB, de 2008 a 2011; membro da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, de 2008 a 2011; bispo referencial para os Presbíteros, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e a Juventude, também no regional Oeste 2. Em 2011, dom Leonardo Steiner foi eleito secretário geral da CNBB



Comissões - CNBB - Bispos Eleitos

Conheça os Bispos eleitos para comissões:

Dom Darci Nicioli assume Comissão para a Comunicação

Foi eleito no segundo escrutínio para presidir a Comissão Episcopal Pastoral para Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) o bispo titular de Tito e auxiliar de Aparecida (SP), dom Darci José Nicioli. Ele recebeu 207 votos, ultrapassando a maioria absoluta requerida de 138.



Dom Vilsom Basso é eleito presidente da Comissão para a Juventude

O bispo de Caxias do Maranhão (MA), dom Vilsom Basso, SCJ, foi eleito no primeiro escrutínio para presidir a Comissão Episcopal para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dom Vilsom Basso recebeu 171 dos votos do total de 273 votantes, alcançando assim a maioria absoluta requerida de 138 votos para o cargo.



Dom João Bosco Barbosa é eleito presidente da Comissão Vida e Família

O presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi eleito na tarde desta quarta-feira, 22, ainda no primeiro escrutínio para o cargo. A comissão terá o bispo de Osasco (SP), dom João Bosco Barbosa de Sousa, à frente dos trabalhos.



Dom João Justino é o novo presidente da Comissão para Cultura e Educação

O bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG), dom João Justino de Medeiros Silva, foi eleito no segundo escrutínio para presidir a Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e Educação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dom João Justino recebeu 227 votos do total de 280 votantes, alcançando assim a maioria absoluta requerida de 141 votos para o cargo.



Dom Guilherme Werlang é reeleito para Comissão Caridade, Justiça e Paz

O bispo de Ipameri (GO), dom Guilherme Werlang, foi reeleito no segundo escrutínio para presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o serviço da Caridade, Justiça e Paz da CNBB.



Comissão para o Ecumenismo tem dom Biasin reeleito presidente

O primeiro escrutínio para a Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizado ainda na noite de ontem, 21, reelegeu o bispo de Barra do Piraí – Volta Redonda (RJ), dom Francisco Biasin, para presidente da comissão. O resultado foi divulgado na manhã desta quarta-feira, 22.





Comissões - CNBB - Bispos Eleitos

Conheça os Bispos eleitos para comissões:

Dom Armando Buccioli é reeleito para Comissão da Liturgia

Os bispos presentes na 53ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reelegeram o bispo da diocese de Livramento de Nossa Senhora (BA), dom Armando Buccioli, como presidente na Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia. Dom Armando recebeu 223 dos 281 votos válidos, ultrapassando a maioria absoluta de 142, exigida no primeiro escrutínio.



Dom Pedro Cipollini presidirá Comissão para Doutrina da Fé

O presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi eleito na tarde desta terça-feira, 21, no segundo escrutínio para o cargo. A comissão terá o bispo de Amparo (SP), dom Pedro Carlos Cipollini, à frente dos trabalhos.



Dom Peruzzo assume Comissão para Animação Bíblico-catequética

Foi eleito em primeiro escrutínio para presidir a Comissão Episcopal Pastoral para Animação Bíblico-catequética o arcebispo de Curitiba (PR), dom José Antônio Peruzzo. Ele recebeu 221 votos, ultrapassando a maioria absoluta requerida de 142.



Comissão para Ação Missionária será presidida por dom Esmeraldo Barreto

O bispo auxiliar de São Luís (MA), dom Esmeraldo Barreto de Farias, foi eleito no segundo escrutínio para presidir a Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Dom Esmeraldo recebeu 219 votos do total de 277 votantes, alcançando assim a maioria absoluta necessária de 140 votos para o cargo.



Dom Severino Clasen é reeleito para Comissão para o Laicato

O episcopado do Brasil, reunidos na 53ª Assembleia Geral da CNBB, reelegeram o bispo de Caçador (SC), dom Severino Clasen, nesta terça-feira, 21, como presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato. Dom Severino recebeu 159 dos 285 votos válidos.



Dom Jaime Spengler é eleito para Comissão dos Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB

O presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi eleito na manhã desta terça-feira, 21, no segundo escrutínio. O escolhido é dom Jaime Spengler, arcebispo metropolitano de Porto Alegre (RS).





DIACÔNIO

Notícia

CNBB



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

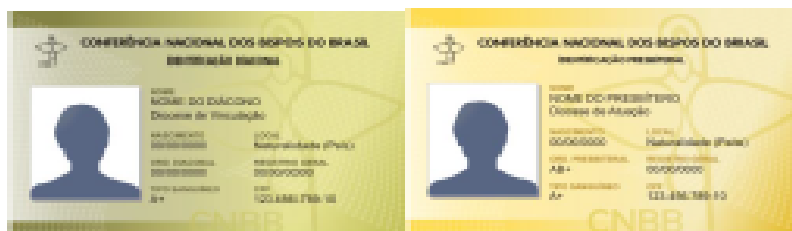
Comissão Episcopal Pastoral para Os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada

Brasília – DF, 25 de março de 2015

MOVC – C. Nº 0212/15

Exmos. Revmos. senhores, cardeais, arcebispos e bispos,
Revmos. senhores, presbíteros, coordenadores da Pastoral Presbiteral,

Tenho Sede!



Caros irmãos,

Confirmamos que a CNBB, por meio da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, está novamente emitindo as Carteiras de Identificações Eclesiais para bispos, presbíteros e diáconos, aprovadas pelo Conselho Permanente. São Carteiras modernas, confeccionadas em material durável (cartão em PVC), com tecnologia de Rádio Frequência – RFID (a mesma utilizada em bilhetes eletrônicos de ônibus e metrô), que oferecem segurança e autenticidade. Além de contar com um selo holográfico da entidade, conforme o grau de pertença: CNBB para os bispos, CNP para presbíteros e CND para diáconos.

A solicitação das referidas Carteiras para presbíteros e diáconos será feita por meio de um sistema, disponível no site da CNBB. O presbítero ou diácono solicitante deverá preencher um formulário com os dados pessoais, requeridos, e indicar a Diocese ou a Congregação de atuação ou incardinação.

A Diocese indicada receberá um e-mail com esta solicitação, e deverá aprová-la ou rejeitá-la, e autorizar a sua emissão. Esta aprovação consiste no aval que a Diocese ou a Congregação dará à CNBB para a emissão da Carteira.

Todas as solicitações serão processadas pela CNBB, quando aprovadas pela Diocese ou a Congregação e comprovados os pagamentos. Após a produção, a Carteira será encaminhada às respectivas Dioceses para controle e entrega ao solicitante.

Em anexo, mais informações sobre as referidas Carteiras.

Na caridade de Cristo, Bom Pastor,

Dom Pedro Brito Guimarães

DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES

Arcebispo de Palmas - TO

Presidente da Comissão Episcopal Pastoral
para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada



CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO ECLESIAL

1. Finalidade da Carteira de Identificação Eclesial?

Atender à demanda de presbíteros e diáconos que sentem a necessidade de ter uma Carteira de Identificação Eclesial, em nível nacional.

2. A quem se destina a Carteira de Identificação Eclesial?

A CNBB emitirá a Carteira de Identificação Eclesial aos presbíteros e diáconos, Diocesanos, Religiosos e de Novas Comunidades.

3. Como solicitar a Carteira de Identificação Eclesial?

O presbítero ou o diácono deve acessar o site da CNBB, referente à emissão de Carteira de Identidade Eclesial. Criar um cadastro de acesso ao sistema, caso seja a primeira vez, ou acessar com seu e-mail e senha, caso já o tenha feito. Em seguida, acessar o ícone “Identificação Eclesial” e clicar no botão EMITIR CARTEIRA, quando for a primeira solicitação, ou ATUALIZAR CADASTRO, quando desejar atualizar algumas informações do cadastro. Uma segunda via poderá ser solicitada pelo presbítero ou pelo diácono, quando necessário. Esta solicitação gerará um novo custo de produção. O pagamento de emissão de primeira ou segunda vias será mediante Boleto Bancário, devendo ser pago em qualquer agência bancária.

4. A importância da Cúria Diocesana no processo de emissão da Carteira de Identificação Eclesial?

A solicitação da Carteira de Identificação Eclesial será realizada pelo próprio presbítero ou diácono solicitante. Ela estará vinculada à Diocese de atuação ou incardinação do solicitante. Esta Diocese será notificada quando as solicitações forem realizadas. A Cúria terá acesso ao sistema, por meio de um usuário e de uma senha. Nele poderá visualizar todas as solicitações vinculadas. Deverá clicar no ícone APROVAR IDENTIDADE ECLESIAL, quando o solicitante atuar na Diocese ou na Congregação, no caso do presbítero ou diácono ser religioso, ou REJEITAR IDENTIDADE ECLESIAL, se desconhecer o solicitante. Esta aprovação é essencial para a produção da Carteira, pois, substitui a assinatura e o carimbo da Chancelaria, como realizado no modelo de emissão anterior.

5. A entrega da Identificação Eclesial?

A Carteira emitida pela CNBB, após a aprovação da Diocese ou da Congregação, e a comprovação dos pagamentos, será encaminhada à Diocese ou à Congregação vinculadas. Ela terá a responsabilidade de receber a referida Carteira e controlar a entrega aos solicitantes e recolhê-la, quando for necessário.

6. Custo de emissão?

O custo atual de emissão da referida Carteira é de R\$ 25,00. O sistema gerará um Boleto Bancário que deverá ser quitado pelo solicitante. O não pagamento implica na não produção da Carteira.

7. Como verificar a validade da Carteira?

A verificação da validade da Carteira poderá ser feita no site da CNBB, digitando o nome do portador (o site mostrará apenas os dados que constam na carteira impressa) e este informará se o padre ou o diácono está no pleno exercício de sua função.

8. A partir do mês de maio do corrente ano, estará disponível no Site da CNBB o cadastro para o acesso ao sistema. Em breve, enviaremos às dioceses os dados necessários para que possam ter acesso ao sistema e assim visualizar todas as solicitações.